Ata da Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente-EIA/RIMA do Empreendimento "Ampliação Industrial", de responsabilidade da Usina Santa Adélia S.A.

Realizou-se, no dia 11 de setembro de 2008, às 17 horas, na Casa da Cultura, localizada à Rua Dermival Franceschi, s/nº, Pereira Barreto – SP, a audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente-EIA/RIMA do empreendimento "Ampliação Industrial", de responsabilidade da Usina Santa Adélia S.A. Dando início aos trabalhos, a Secretária-Executiva Adjunta do Consema, Cecília Martins Pinto, declarou que, em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente e Presidente do Consema, Francisco Graziano Neto, saudava e dava boas vindas ao representante do Poder Executivo – nas pessoas dos Excelentíssimos Senhores Dagoberto de Campos, Prefeito da Estância Turística de Pereira Barreto, Marcos Tagushi, Assessor do Prefeito, Humberto Disaró Arantes, Secretário da Agricultura da Estância Turística de Pereira Barreto, e Cleusa Maria Carrara Sgarbi, Secretária de Educação e Cultura da Estância Turística de Pereira Barreto –, do Poder Legislativo – nas pessoas dos Excelentíssimos Senhores João de Oliveira Machado e Arnaldo Pedroso Coelho, Vereadores da Estância Turística de Pereira Barreto, e João de Oliveira Machado, Vereador do Município de Ilha Solteira –, dos órgãos públicos – nas pessoas dos Ilustríssimos Senhores Iveraldo Nunes do Nascimento, Sargento do Corpo de Bombeiros, Takeshi Kubo, vinculado ao Departamento Estadual de Estradas de Rodagens-DER, José Assis Tavares, Gerente da Agência Ambiental da Cetesb de Araçatuba, e Evandro Iwata, Diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto –, das entidades da sociedade civil – nas pessoas dos Ilustríssimos Senhores Dermival Franceschi Jr., Presidente do Sindicato Rural de Pereira Barreto, e Elísio Coqueiro, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais –, das entidades ambientalistas – na pessoa do Ilustríssimo Senhor Manoel Peixoto Cavalcante, vinculado à entidade ambientalista MAE – Meio Ambiente Equilibrado –, enfim, a todos que vieram participar da audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA do empreendimento "Ampliação Industrial", de responsabilidade da Usina Santa Adélia S.A. Depois de explicar que a audiência pública constituía um dos momentos do licenciamento ambiental cujo objetivo era ouvir a sociedade e recolher subsídios sobre o projeto específico que seria apresentado, contribuições essas que seriam juntadas ao processo para que os técnicos dos órgãos responsáveis pelo licenciamento as analisassem e verificassem a possibilidade de incorporá-las ao projeto, a Secretária-Executiva Adjunta esclareceu que seu papel nas audiências públicas era garantir que aqueles que têm alguma contribuição a oferecer sobre o empreendimento possam fazê-lo de forma democrática e organizada, e, em seguida, expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01 para a condução das audiências públicas. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do empreendedor e da empresa responsável pela elaboração do EIA/RIMA. Norberto Bellodi, Diretor-Superintendente da Usina Santa Adélia apresentou um breve histórico da empresa e as principais características do projeto que se pretende implantar, e Vanessa Almeida, representante da empresa de consultoria Arcadis-Tetraplan, apresentou, com detalhes, os estudos ambientais, dando ênfase à análise dos principais aspectos do empreendimento, aos estudos realizados e às medidas que seriam implantadas para mitigar e/ou compensar os impactos mais significativos que serão causados. Como não havia nenhum inscrito para usar o espaço destinado aos representantes de entidades ambientalistas, passou-se àquela em que se manifestam os representantes das entidades da sociedade civil. Dermival Franceschi Jr, presidente do Sindicato Rural de Pereira

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – Prédio 6, 1ºAndar CEP 05489-900 São Paulo – SP
Tel.: (0xx11) 3133-3622 Fax.: (0xx11) 3133-3621 E-mail: consema.sp@ambiente.sp.gov.br

Barreto, declarou que, quando essa empresa resolveu instalar-se em Pereira Barreto, se sabia que era uma empresa de ponta no cenário sucro-alcooleiro porque possui práticas agrícolas e ambientais e assume compromissos sociais. Elisio Coqueiro de Oliveira, presidente do Sindicato do Trabalhadores Rurais, depois de externar sua preocupação com o fim da queima da cana, que se noticia ocorrerá no cenário entre 2014 e 2017,fato este que o levava a perguntar como ficaria a vida dos trabalhadores, aos quais o Governo não deu educação nem favoreceu o acesso a escolas profissionalizantes, comentou que a queima da cana não produz poluição, dado que é planejada, e que o fim dessa prática atende aos ambientalistas que não se preocupam, por exemplo, com a poluição do Rio Tietê, e que, portanto, não se deveria atender os seus reclamos, mas, sim, saltar por cima da lei e pôr fogo na cana para dar emprego aos trabalhadores. Antonio César Bolognesi, professor universitário, declarou: 1) que não existe na literatura nenhuma constatação de que o cultivo intensivo, mesmo de monocultura, num prazo médio de trinta a quarenta anos causa impactos numa grande região; 2) que os empresários e técnicos do setor sabem que, se não forem usadas técnicas adequadas de conservação do solo para reter nele o carbono, a produtividade ao longo de trinta anos decairá, e que, por esta razão, esta usina utiliza tecnologia adequada para retenção dessa substância no solo, pois sabe que, se essa atividade causar impacto no meio ambiente da região na qual existem muita água e muito peixe, ocorrerá um mal estar na sociedade, com reflexos no mercado externo; 3) que é preferível cultivar 56 mil hectares de cana do que de algodão, por exemplo, porque a carga de fungicida e inseticida utilizada no cultivo deste último produto é bem maior, o que causará grande impacto nas águas; 4) que outro aspecto importante é que o controle biológico dispensado ao cultivo da cana é bem maior do que aquele dispensado a outras culturas. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do Poder Executivo. Dagoberto de Campos, Prefeito da Estância Turística de Pereira Barreto, declarou que a ampliação dessa usina proporcionará ao município melhoria na qualidade de vida e na auto-estima da população, uma vez que gerará emprego e renda. Vanessa Almeida, representante da Arcadis-Tetraplan, esclareceu que os trabalhadores que atualmente trabalhavam na colheita da cana serão mantidos e capacitados para exercerem outras atividades e que, no momento da queima da cana, muitos problemas ambientais ocorrem com decorrências na saúde da população, principalmente o aumento dos problemas respiratórios. A Secretária-Executiva Adjunta do Consema declarou ter-se dado cumprimento à Deliberação 034/2001, ampliada pela 07/2007, e que, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente, Francisco Graziano Neto, agradecia a presença e a participação de todos. Esclareceu, nesse momento, que todos aqueles que desejarem contribui ainda para o aprimoramento desse empreendimento poderão encaminhar, no prazo de cinco (5) dias úteis a partir da data dessa audiência, suas propostas ou sugestões, protocolando-as diretamente na Secretaria Executiva do Consema ou encaminhando-as pelos Correios, porque essas propostas e/ou sugestões serão anexadas ao processo e analisadas pelos técnicos do DAIA, que examinarão à viabilidade de incorporá-las ao projeto. Em seguida, declarou encerrada essa audiência pública. E, como mais nada foi tratado, eu, Paula Frassinete de Queiroz Siqueira, diretora do Núcleo de Documentação e Consulta da Secretaria Executiva do Consema, lavrei e assino a presente ata.

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – Prédio 6, 1ºAndar CEP 05489-900 São Paulo – SP
Tel.: (0xx11) 3133-3622 Fax.: (0xx11) 3133-3621 E-mail: consema.sp@ambiente.sp.gov.br